

Desenvolvimento motor em prematuros acompanhados pelo programa de estimulação precoce: revisão integrativa

Motor development in premature infants followed by the early stimulation program: integrative review

DOI:10.34117/bjdv8n5-208

Recebimento dos originais: 21/03/2022

Aceitação para publicação: 29/04/2022

Yandara Cardoso Barbosa

Graduanda em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz
Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail. yandaracb@gmail.com

Gabriel Sousa Mezêr

Graduando em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz
Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail. Gmezer20@gmail.com

Anna Kharolina de Mendonça Nunes

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz
Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail. kharolmn@edu.unifor.br

Alexandre Saboia Augusto Borges Filho

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz
Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail. alexandrenf@edu.unifor.br

Aline de Souza Pereira

Doutora em Saúde Coletiva

Instituição: Centro Universitário Christus

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz
Fortaleza, Ceará, Brasil.

E-mail. szp.aline@gmail.com

Julyana Almeida Maia

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade de Fortaleza

Endereço: Av. Washington Soares, 1321, Bloco H. Edson Queiroz

Fortaleza, Ceará, Brasil

E-mail. julyanamaia@unifor.br

RESUMO

Objetivo: O estudo objetiva analisar o desenvolvimento motor em prematuros acompanhados pelo programa de estimulação precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa acerca do desenvolvimento motor de crianças que nasceram prematuras e que são acompanhados por um programa de intervenção precoce. A pesquisa se deu por meio de uma revisão de literatura de artigos publicados no período de 2011 a 2021. **Resultados:** Foi possível observar que os artigos encontrados como resultado da pesquisa seguiam os subtemas ligados a estimulação precoce: participação da família, ambiente domiciliar, características clínicas e desenvolvimento motor. **Conclusão:** Os achados dessa pesquisa sugerem que o programa de estimulação precoce tem grande importância como um facilitador de desenvolvimento motor infantil, sendo observado que quando iniciado com antecedência e com a participação familiar a evolução acontece de forma mais efetiva. Observou-se também que um ambiente domiciliar rico em estímulos à criança favorece a um desenvolvimento motor mais natural.

Palavras-chave: estimulação precoce, prematuros, desenvolvimento motor, participação da família.

ABSTRACT

Objective: The study aims to analyze the motor development in premature infants followed-up by an early stimulation program. **Method:** This is an integrative review about the motor development of premature children who are followed by an early intervention program. The research was carried out through a literature review of articles published from 2011 to 2021. **Results:** It was possible to observe that the articles found as a result of the research followed the subthemes related to early stimulation: family participation, home environment, clinical characteristics, and motor development. **Conclusion:** The findings of this research suggest that the early stimulation program has great importance as a facilitator of children's motor development, and it was observed that when started early and with family participation the evolution happens more effectively. It was also observed that a home environment rich in stimuli to the child favors a more natural motor development.

Keywords: early stimulation, premature infants, motor development, family participation.

1 INTRODUÇÃO

O primeiro ano de vida, principalmente no primeiro mês, é o período em que acontece a grande maioria dos óbitos na infância, onde fatores associados à gestação, ao parto e ao pós-parto, que em sua maioria são prevenidos através de uma assistência à

saúde adequada e de qualidade, são evidenciados nas causas perinatais, como a prematuridade.¹

Crianças nascidas prematuras podem apresentar atrasos nos diferentes domínios do desenvolvimento: motor, adaptativo, cognitivo e de linguagem. Esse atraso no desenvolvimento infantil é uma circunstância em que a criança não atinge, satisfatoriamente, as habilidades necessárias de acordo com o previsto para sua faixa etária. Por mais que esses déficits sejam sutis, cada um destes domínios influencia e é influenciado pelos demais.²

Para tal acompanhamento da criança na primeira infância existe o Programa de Estimulação Precoce que pode ser estabelecida como um programa assistencial e de intervenção clínico-terapêutica, em que ocorre uma abordagem multiprofissional com crianças de 0 a 3 anos, com o intuito de proporcionar experiências sensorio-motoras de que esta necessita desde o seu nascimento, para desenvolver sua máxima funcionalidade neuropsicomotora.³

A fisioterapia tem um papel muito importante, como parte da equipe de estimulação precoce que assiste o prematuro, possibilitando movimentos e percepções adequadas para cada faixa etária. A fisioterapia da estimulação precoce objetiva prevenir deformidades e contraturas, reduzir o stress do meio, estabelecer os horários de sono, facilitar a percepção global, normalizar o tônus e dar um tratamento especializado à bebês com deficiências neurológicas.⁴

Parte do trabalho do fisioterapeuta e demais profissionais da equipe de estimulação precoce é avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor das crianças. Para isso existe uma variedade de instrumentos validados e traduzidos para o idioma português, dentre eles o *Denver II* que é um instrumento de avaliação norte-americano prático, de rápida aplicação e de baixo custo utilizado no acompanhamento do desenvolvimento de crianças de zero a seis anos de idade.⁵

Além disso, o teste oferece aos profissionais de saúde uma impressão clínica e organizada do desenvolvimento global da criança, alertando para as dificuldades e avaliando este desenvolvimento baseado na performance de uma série de tarefas apropriada para a faixa etária do indivíduo.⁶

A escolha do tema ocorreu durante uma visita dos pesquisadores a um serviço de estimulação precoce, onde foi possível observar um número diferenciado de crianças prematuras e que as mesmas apresentavam uma evolução diferente das demais.

Este trabalho torna-se relevante por estar de acordo com a Política Nacional da Primeira Infância, possibilitando estudos que irão favorecer a assistência à criança nesse período, fornecendo aos profissionais do serviço e a comunidade científica informações relevantes quanto ao desenvolvimento motor do prematuro.

Como principal objetivo esta pesquisa tem de analisar o desenvolvimento motor em prematuros acompanhados pelo programa de estimulação precoce por meio de pesquisa em bases de dados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa acerca do desenvolvimento motor de crianças que nasceram prematuras e que são acompanhados por um programa de intervenção precoce. A pesquisa se deu por meio de uma revisão de literatura de artigos publicados no período de 2011 a 2021 devido um grande avanço no programa de estimulação precoce no país nos últimos dez anos principalmente com o surgimento da síndrome congênita do Zika vírus. Foram utilizadas as bases de dados EBSCO, CAPES, BVS, BDTD e foram delimitadas as seguintes palavras-chave para a pesquisa do tema "desenvolvimento motor" "prematuros" "pré-termo" "estimulação precoce". Inicialmente foi feita a leitura do título e resumo de cada artigo e foram inclusos aqueles que responderam ao objetivo da pesquisa, foram excluídos artigos repetidos ou outras publicações que não sejam artigos científicos. A consulta a base de dados se deu em março de 2021 e foram encontrados 288 artigos, após a leitura dos resumos e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 271 artigos dessa quantidade apesar dos títulos conterem as palavras chaves para a inclusão na pesquisa o resumo não obedecia aos critérios para responder ao objetivo da pesquisa.

3 RESULTADOS

Dos artigos inclusos oito foram encontrados no portal ebsco, quatro artigos foram encontrados no portal da capes e um artigo no portal BVS. Assim a pesquisa foi composta por treze artigos. Os artigos foram detalhados quanto ao título, autores, revista, local e ano de publicação e apresentados na Tabela 1. Foi possível observar que os artigos encontrados como resultado da pesquisa seguiam os subtemas ligados a estimulação precoce: participação da família, ambiente domiciliar, características clínicas e desenvolvimento motor.

Tabela 1

COD.	TITULO	AUTOR	REVISTA	LOCAL	ANO
1	A participação ativa da família nos atendimentos de estimulação precoce em crianças de zero a seis anos evidencia benefícios: uma revisão sistemática	SOUZA, D. S.; SOUZA, J. M. M.; SANTOS, S. C. F	Educação Física em Revista	Brasília	2018
2	Caracterização de variáveis clínicas e do desenvolvimento motor de recém-nascidos prematuros	LAWLOR, G. C. O.; RIGHI, N. C.; KURTZ, F. M.; PORTO, B. S. S.; TREVISAN, C. M	Revista de APS - Atenção Primária à Saúde	Santa Maria	2018
3	Comparação entre o desenvolvimento motor de bebês pré-termo de duas regiões do Brasil	FORMIGA, C. K. M. R.; VALENTINI, N. C.; AMARAL, L. E. F.; PEREIRA, K. R. G.; SACCANI, R.; LINHARES, M. B. M	Revista Movimenta	Goiás	2018
4	Desempenho motor de recém-nascidos prematuros: Alberta Infant Motor Scale	REBOUÇAS, D. T.; DUTRA, L. P.; SILVA, I. T.; ALVES, J. B.; NERY, D. P.; VEIGA, J. M	Revista Fisioterapia Brasil	Bahia	2018
5	Desenvolvimento motor no primeiro ano de vida de crianças prematuras conforme o peso de nascimento	MARTINS, A. G.; PINTO, P. O.; SACCANI, R	Revista Scientia Medica	Rio Grande do Sul	2017
6	Efeitos de um programa de intervenção motora precoce no desenvolvimento de bebês em um abrigo residencial	DANIELLI, C. R.; FARIAS, B. L.; SANTOS, D. A. P. B.; NEVES, F. E.; TONETTA, M. C.; GERZSON, L. R.; ALMEIDA, C. S	Revista ConScientiae Saúde	Rio Grande do Sul	2016
7	Fatores associados ao atraso no desempenho motor de recém-nascidos	SILVA, A. J.; NEVES, L. A. T.; FRÔNIO, J. S.; RIBEIRO, L. C	Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano	Minas Gerais	2014
8	Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa	CARDOSO, K. V. V.; LIMA, S. A	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Ceará	2019
9	Modelos preditivos para o desenvolvimento motor precoce dos bebês prematuros: um estudo longitudinal prospectivo	FORMIGA, C. K. M. R.; VIEIRA, M. E. B.; FAGUNDES, R. R.; LINHARES, M. B. M	Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano	Goiás	2017
10	Treino materno para estimulação domiciliar sugere melhora no desenvolvimento motor de prematuros	ARAUJO, D. M.; RIBEIRO, M. F.; ESPÍNDULA, A. P	Revista ConScientiae Saúde	Minas Gerais	2015
11	Desenvolvimento motor de crianças prematuras e a termo - uso da Alberta Infant Motor Scale	MAIA, P. C.; SILVA, L. P.; OLIVEIRA, M. M. C.; CARDOSO, M. V. L. M. L	Revista Acta	Ceará	2011
12	Desenvolvimento motor de prematuros avaliados pela Alberta Infant Motor Scale: artigo de revisão sistemática	FUENTEFRIA, R. N.; SILVEIRA, R. C.; PROCIANOY, R. S	Jornal de Pediatria	Rio Grande do Sul	2017
13	Fatores associados ao atraso do desenvolvimento motor de crianças prematuras internadas em unidade de neonatologia	ARAUJO, A. T. C.; EICKMANN, S. H.; COUTINHO, S. B	Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil	Pernambuco	2013

4 DISCUSSÃO

A estimulação precoce é uma grande e importante assistência que tem como principal função estimular o desenvolvimento de crianças de zero a três anos com atraso de suas funções motoras, cognitivas, linguísticas e socioemocional através de atividades que podem facilitar o cotidiano e promover qualidade de vida.³

O programa é composto por uma equipe multidisciplinar que conta com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, psicólogo e nutricionista que tem contato direto com a criança e com a família orientando à um incentivo diário também no ambiente domiciliar.

4.1 PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

A participação da família tem um papel fundamental na evolução do desenvolvimento, pois em grande parte do tempo é a mesma que dá o maior suporte à criança e é onde as crianças tem o primeiro contato e troca de interações e também é a família que dará continuidade a estimulação em casa desenvolvendo atividades que facilitam o cotidiano.⁷

É essencial o contato dos responsáveis pela criança com os profissionais da saúde pois é com eles que o responsáveis terão uma instrução sobre os procedimentos realizados na criança e para juntos discutirem uma forma de evolução visto que a estimulação precoce também dá um suporte aos familiares para saber como agir em determinadas situações como posicionamentos, alimentação, riscos e cuidados. É de grande importância para os familiares estarem presentes a cada conquista de evolução da criança assim levando também orientações de como dar continuidade disso em casa.⁸

O profissional da saúde deve orientar individualmente cada família levando em consideração que cada criança tem sua particularidade. O apoio psicológico à família é necessário visto que muitas vezes eles se sentem frustrados e desestimulados pelas limitações vividas e pelas possíveis barreiras a serem enfrentadas no futuro, é considerável que as famílias tenham uma rede de apoio para trocarem informações e compartilhem vivências.⁸

4.2 AMBIENTE DOMICILIAR

Grande parte do desenvolvimento da criança começa em casa e é preciso um ambiente adaptado a cada necessidade, nem todas às famílias têm condições de promover um ambiente que seja totalmente favorável à evolução, em alguns dos casos, famílias de

baixa renda não conseguem adequar o ambiente por diversos fatores como infraestrutura, grande número de moradores, casa em periferias onde muitas vezes a locomoção fica impossibilitada tornando mais difícil o desenvolvimento da criança levando a uma carência de estimulação.⁹

A residência da criança juntamente com a participação da família nos estímulos traz um ambiente mais acolhedor fazendo que o comportamento motor da criança evolua de forma mais natural.⁹ A criança passa uma maior parte do tempo em casa então tudo que compõe a estrutura dentro e fora da casa pode influenciar em uma boa evolução e adaptação, elementos facilitadores como brinquedos, jogos, livros e vídeos educativos devem compor o ambiente tornando-o mais lúdico e trazendo uma qualidade global no desenvolvimento infantil.

4.3 CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS

O perfil da criança que recebe o atendimento do programa de estimulação precoce é bem diversificado visto que nem todas as crianças apresentam déficits em todas as suas funções. Nos últimos anos devido ao surto de Zika vírus muitas crianças nasceram com malformação neurológica e devido a isso é necessário iniciarem desde o nascimento um acompanhamento para reduzir o comprometimento, crianças com histórico de prematuridade também estão predispostas a apresentarem atraso em alguma área de desenvolvimento.¹⁰⁻¹¹

Fatores relacionados a prematuridade como: baixo peso ao nascer, idade gestacional, patologias neonatais, e também fatores sociais como: classe social, estrutura familiar, baixa escolaridade dos pais e acesso a saúde de qualidade. Devido ao avanço da tecnologia e das pesquisas diminuiu a mortalidade de bebês prematuros, mas ainda assim não é capaz de anular as sequelas decorrentes da prematuridade.¹⁰⁻¹¹

4.4 DESENVOLVIMENTO MOTOR

Durante a primeira infância é quando ocorre o maior avanço no desenvolvimento infantil pois durante essa fase as crianças têm uma maior neuroplasticidade e está mais receptiva aos estímulos externos, nesse período a criança vivencia as descobertas do mundo para desenvolver suas habilidades e nessa época é importante os familiares estarem atentos a qualquer sinal de atraso para fazer um acompanhamento para possíveis diagnósticos assim facilitando o tratamento e evolução da criança.¹²

O desenvolvimento motor é marcado por várias fases que acontecem ao longo dos anos, eles estão relacionados tanto as mudanças de posturas quanto ao movimento da criança, é principalmente no primeiro ano de vida em que acontece os primeiros avanços no desenvolvimento motor como o controle da cervical, sentar, rolar, evoluindo para os primeiros passos, porém não está relacionado somente com o processo biológico de maturação, está associado também aos fatores socioambientais.¹²

5 CONCLUSÃO

Os achados dessa pesquisa sugerem que o programa de estimulação precoce tem grande importância como um facilitador de desenvolvimento motor infantil, sendo observado que quando iniciado com antecedência e com a participação familiar a evolução acontece de forma mais efetiva. Observou-se também que um ambiente domiciliar rico em estímulos à criança favorece a um desenvolvimento motor mais natural.

REFERÊNCIAS

1. Lansky S, Friche AA, Moura da Silva AA, Campos D, Bittencourt S, Carvalho M, et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. *Cad. saúde pública*. 2014; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00133213>
2. Ribeiro C; Pachelli MR; Amaral N; Lamonica DA. Habilidades do desenvolvimento de crianças prematuras de baixo peso e muito baixo peso. *CoDAS*. 2017; 29(1). 2317-1782. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20162016058>
3. Ministerio da Saúde(BR), Secretaria de atenção a saúde. Diretrizes de estimulação precoce: Crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia; Brasília(DF). 2016
4. Silva C. Atuação da Fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. *Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde*. 2017; 5. 29-36. Disponível em: <http://atualizarevista.com.br/article/atuacao-da-fisioterapia-atraves-da-estimulacao-precoce-em-bebes-prematuros/>
5. Lima S; Cavalcante L; Costa EF. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. *Fisioter. Pesqui*. 2016; 23(3). 336-342. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/15703523032016>
6. Pinto F; Isotoni S; Sabates A; Perissinoto J. Denver II: comportamentos propostos comparados aos de crianças paulistanas. *Rev. CEFAC* [online]. 2015; 17(4). 1262-1269. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216201517418214>.
7. Souza D; Souza J; Santos S. A participação ativa da família nos atendimentos de estimulação precoce em crianças de zero a seis anos evidencia benefícios: uma revisão sistematica. *Educação física em revista*. 2018; 12(1) 64-73. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/10835/6488>
8. Ferreira R; Alves CR; Guimarães M; Menezes K; Magalhães R. Efeitos da Intervenção precoce com foco na família no desenvolvimento de crianças nascidas prematuras e/ou em risco social: metanálise. *J. pediatr. (Online)*. 2020 Jan-Fev; 96(1); 20-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.05.002>
9. Zago J; Pinto P; Leite H; Santos J; Morais RL. Associação entre o desenvolvimento neuropsicomotor e fatores de risco biológico e ambientais em crianças na primeira infância. *Rev. CEGAF* [online]. 2017 Maio-Jun; 19(3); 320-329. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201719314416>.
10. Lawlor G; Righi N; Kurtz F; Porto B; Trevisan C. Caracterização de variáveis clínicas e do desenvolvimento motor de recém-nascidos prematuros. *Rev. APS*. 2018 Abr-Jun; 21(2); 177-181. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2018.v21.16060>
11. Spittle A, Orton J, Anderson PJ, Boyd R, Doyle LW. Early developmental

intervention programmes provided post hospital discharge to prevent motor and cognitive impairment in preterm infants. *Cochrane Database Syst Rev.* 2015 Nov 24; (11):CD005495.

12. Maia P; Silva L; Oliveira MM; Cardoso MV. Desenvolvimento motor de crianças prematuras e a termo – uso da alberta infant motor scale. *Acta Paul. Enferm.(Online).* 2011; 24(5); 670-5. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002011000500012>